



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6663412c-4d53-4144-99ef-c1c928e2e6f6



Relatório 1º trimestre de 2024

FUNPREMO

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Janeiro, Fevereiro e Março de 2024** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Janeiro 2024.....	7
2.2	Fevereiro 2024.....	7
2.3	Março 2024.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	16
6	Certificação	21



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Janeiro 2024.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Fevereiro 2024.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Março 2024.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	12
Figura 9: Rendimento 2024.....	15
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade.....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada.....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira.....	15



1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em março de 2023, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2024 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

2.1 Janeiro 2024

Janeiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 203,29	0,15%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 133.017,40	99,80%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 68,58	0,05%
Total			133.289,27	100%

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Janeiro 2024

2.2 Fevereiro 2024

Fevereiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 204,92	0,15%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 134.002,90	99,80%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 69,12	0,05%
Total			134.276,94	100%

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Fevereiro 2024

2.3 Março 2024

Março				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 206,67	0,05%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 436.385,35	99,94%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 69,67	0,02%
Total			436.661,69	100%

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Março de 2024

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

b. O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 16.860.564.075,44 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	0,85%	2,64%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2024, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no primeiro trimestre de 2024 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,42%	0,42%	0,40%	0,82%
Fevereiro	0,83%	1,25%	0,79%	2,04%
Março	0,16%	1,42%	1,19%	2,61%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	0,9272%	0,93%
Fevereiro	0,7733%	1,70%
Março	0,8133%	2,51%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,82%	0,93%	113,53%
Fevereiro	1,23%	0,77%	63,04%
Março	0,56%	0,81%	146,11%

Figura 7: Meta alcançada

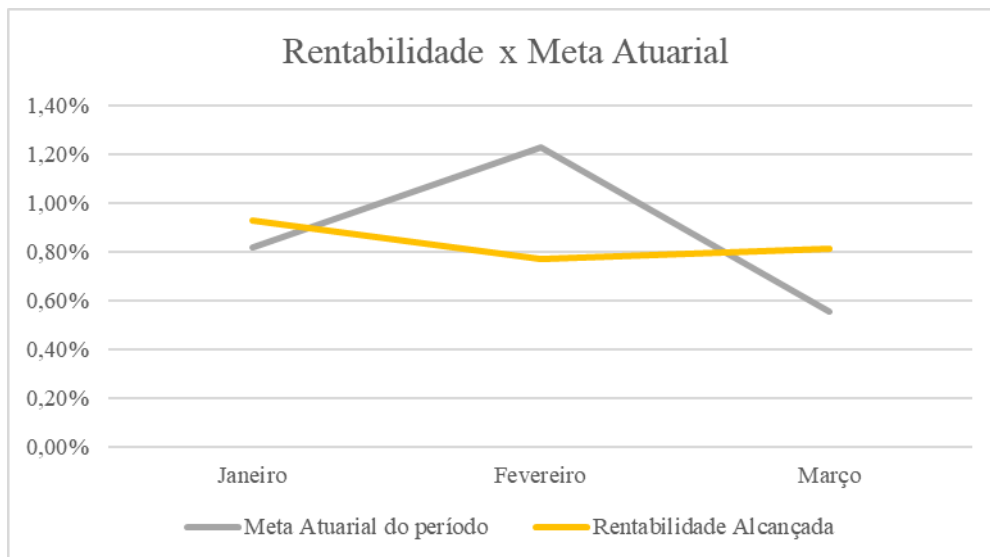


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO não conseguiu bater sua meta referente ao primeiro trimestre de 2024, muito disso devido ao elevado índices do IPCA apresentado no mês de fevereiro. Os rendimentos da carteira em R\$ mantiveram-se positivos. Vejamos os dados do trimestre::

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Janeiro	0,42%	0,40%	0,82%	0,93%
Fevereiro	0,83%	0,40%	1,23%	0,77%
Março	0,16%	0,40%	0,56%	0,81%
Total			2,60%	2,51%

Meta Atuarial do Trimestre	2,60%
Rentabilidade obtida	2,51%
Deficit/Superavit	-0,09%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2024, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,76% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2024 foi de 2,60% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,51% encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2024, com um déficit em relação a meta atuarial, de -0,09%.

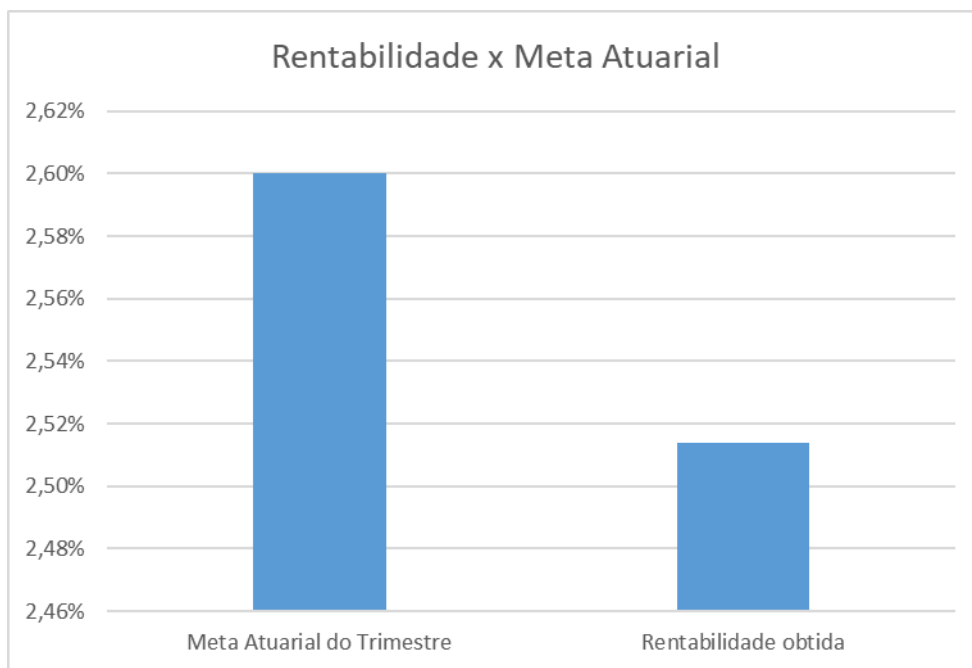


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



4 Rendimentos

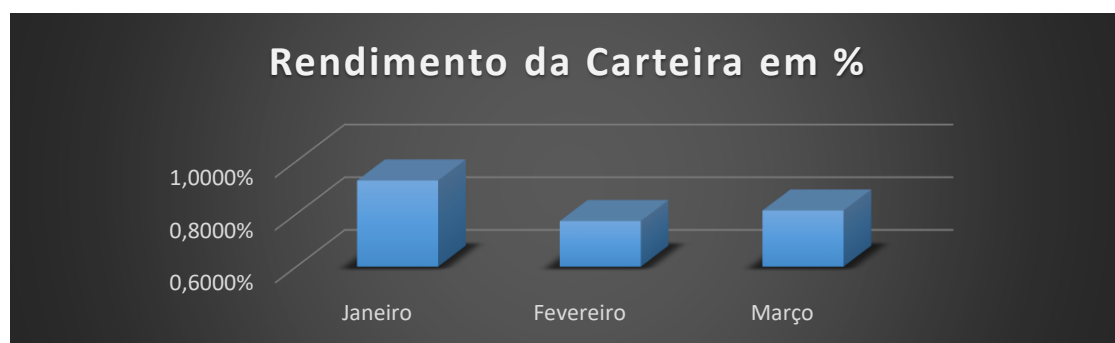
Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No primeiro trimestre de 2024 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUMPREMO apresentaram um “comportamento regular”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUMPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no primeiro trimestre:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,9272%
Fevereiro	0,7733%
Março	0,8133%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram algumas pequenas variações nos meses do primeiro trimestre, tais números podem ser considerados “abaixo do esperado”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no primeiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no primeiro trimestre, vejamos:



Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,92720%
Fevereiro	1,70053%
Março	2,51387%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$1.142,81
Fevereiro	R\$987,67
Março	R\$2.384,75
Total	
	R\$4.515,23

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “acima do esperado”, vejamos o gráfico:

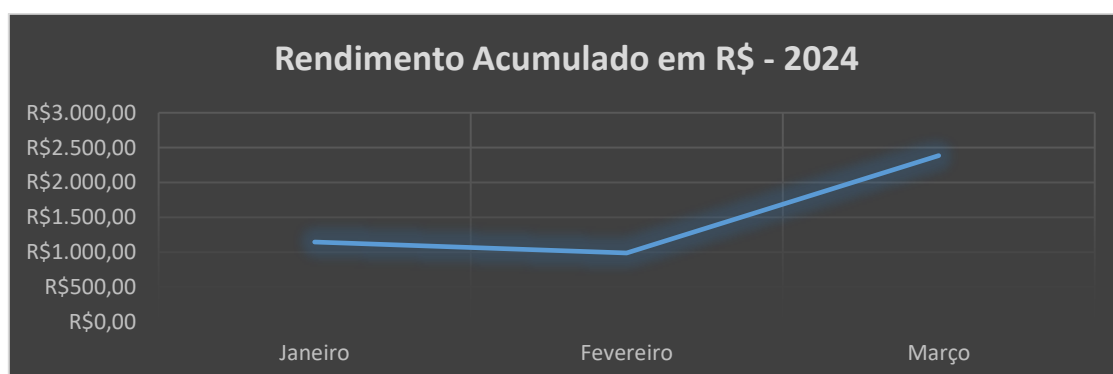


Figura 9: Rendimento 2024

Como se pode observar, os números demonstram uma variação positiva dos ativos, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no primeiro trimestre encontra-se em um total de R\$ 4.515,23.



5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

No Relatório Focus de 03 de Maio, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 3,72% em 2024, frente a 3,76% no mês passado. Para 2025 a estimativa é de que gire em torno de 3,64%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste primeiro trimestre de 2024 o FUNPREMO não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2024 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

O cenário econômico global em 2023 foi um mix de incertezas, recuperação e novos desafios. Buscaremos aqui abordar temas como inflação, crescimento do PIB, políticas fiscais e monetárias, e desenvolvimentos geopolíticos significativos no primeiro trimestre de 2024.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou suavemente suas projeções para a economia global em 2024. Para este ano, o PIB deve avançar de uma média de 2,9% projetados em outubro para 3,1%, enquanto a estimativa para o ano que vem continuou em 3,2%, segundo a nova edição do relatório Perspectivas Econômicas Mundiais.

Segundo o documento, a melhora é fruto da resiliência maior do que a esperada nos Estados Unidos e a vários grandes mercados emergentes e economias em desenvolvimento, bem como os recentes apoios fiscais na China.

Ainda assim, a previsão para 2024–2025 está abaixo da média histórica (2000–2019), que era de 3,8%, devido às taxas de juros básicas mais elevadas praticadas pelos bancos centrais para combater a inflação, além de uma retirada do apoio fiscal num contexto de dívida elevada que pesa sobre a atividade econômica e abaixo crescimento da produtividade.

Para o FMI, a inflação está caindo mais rapidamente do que o esperado na maioria das regiões, num contexto de resolução de questões do lado da oferta e de uma política monetária restritiva. “Com a desinflação e o crescimento constante, a probabilidade de uma aterragem



brusca diminuiu e os riscos para o crescimento global estão globalmente equilibrados”, diz o FMI.

O Fundo alerta que políticas fiscais mais flexíveis do que o necessário e assumido nas projeções poderão implicar num crescimento temporariamente mais elevado, mas com o risco de um ajuste mais dispendioso mais tarde. Já uma dinâmica mais forte de reformas estruturais poderá reforçar a produtividade com repercussões transfronteiriças positivas.

Para os mercados emergentes e as economias em desenvolvimento, espera-se que o crescimento seja de 4,1% em 2024 e aumente para 4,2% em 2025. A revisão em alta de 0,1 ponto percentual para 2024 ante a projeção de outubro de 2023 reflete melhorias para várias regiões.

Na América Latina e Caribe, a projeção é que a economia cresça, em média, 1,9% em 2024, abaixo dos 2,5% observado em 2023 e 0,4 ponto percentual menor que a estimativa feita em outubro. A revisão reflete o crescimento negativo na Argentina no contexto de um ajuste político significativo para restaurar a estabilidade macroeconômica.

O Comitê de Política Monetária (Fomc) do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu manter a taxa de juros do país, em uma faixa de 5,25% e 5,50% ao ano. Contudo, o comunicado da instituição aponta que o ciclo de aperto pode retornar nas próximas reuniões.

Os juros em níveis elevados nos Estados Unidos aumentam a rentabilidade dos Treasuries (títulos públicos norte-americanos) e devem continuar a refletir nos mercados de ações e no dólar, com a migração cada vez maior de investidores para o país, em busca de uma melhor remuneração.

No cenário macroeconômico, os efeitos dos juros altos nos Estados Unidos também se refletem no longo prazo, indicando uma tendência de desaceleração econômica global, já que empréstimos e investimentos também ficam mais caros.

A meta de inflação nos Estados Unidos é de 2% ao ano. “Para manter esse objetivo, o FED decidiu em manter o intervalo de 5,25% e 5,50% % para a taxa de juros no país.

O PIB (Produto Interno Bruto) dos Estados Unidos cresceu 1,6% no 1º trimestre de 2024. O resultado é 1,8 ponto percentual menor em comparação com o 4º trimestre de 2023, quando a economia norte-americana avançou 3,4%.



Segundo o relatório, a redução foi puxada pela queda nos gastos de consumidores, nas exportações e nos gastos dos governos estaduais e locais, além de uma desaceleração nos investimentos do governo federal.

A inflação anual dos Estados Unidos foi de 3,5% em março. A taxa teve uma alta de 0,3 ponto percentual em relação ao mês anterior, quando foi de 3,2% no acumulado de 12 meses.

O PIB (Produto Interno Bruto) da China cresceu 5,3% no 1º trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2022, atingido 29,63 trilhões de yuans (US\$ 21,41 trilhões). Com relação ao trimestre anterior, o PIB da China teve alta de 1,6% no período de janeiro a março de 2024. No 4º trimestre do ano passado, a economia chinesa teve crescimento 5,2%.

Entidade prevê agora crescimento do PIB de 0,8% na zona do euro e de 0,9% na UE em 2024, ante previsões anteriores de 1,2% e 1,3%. A Comissão Europeia revisou para baixo as previsões de crescimento da União Europeia (UE) e da zona do euro para 2024.

A inflação da zona do euro caiu inesperadamente no mês passado, solidificando o argumento de que o Banco Central Europeu (BCE) deve começar a reduzir os custos dos empréstimos. A inflação subjacente, observada de perto pelo BCE para avaliar a durabilidade das pressões sobre os preços, caiu para 2,9%, de 3,1%, ficando abaixo das expectativas de 3,0%, segundo dados da Eurostat, a agência de estatísticas da EU.

O BCE (Banco Central Europeu) decidiu manter o percentual da taxa de juros da Zona do Euro em 4%. Com isso, as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito continuam em 4,5%, 4,75% e 4%, respectivamente.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer em 2024 e 2025 mais do que o projetado no início do ano. O FMI estima agora que a economia brasileira vai expandir 2,2% em 2024, um aumento de 0,5 ponto percentual em relação à previsão feita em janeiro.

Para 2025, o Fundo calcula crescimento do Produto Interno Bruto de 2,1%, alta de 0,2 ponto ante a estimativa anterior, mostrou nesta o relatório Perspectiva Econômica Global.

Para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Banco Central reduziu sua estimativa para 2024 de 3,76% para 4,72%



neste mês. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi elevada de 1,90% para 2,05% e 2,00% em 2025.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar a taxa Selic para 10,50 a estimativa é que ela gire em torno dos 9% ao final deste ano.

Em termos macroeconômicos, o crescimento da economia ocorreu em um cenário de expansão do gasto fiscal, com um déficit primário da ordem de 2,3% do PIB e uma carga tributária em queda (de 33,07%, em 2022, para 32,44%, em 2023), e um tardio processo de flexibilização monetária (iniciado somente em agosto).

O PIB cresceu no primeiro semestre, com altas trimestrais na margem, feitos os devidos ajustes sazonais, de 1,3% e 0,8%. No segundo semestre, a gradual redução da taxa de juros, em um contexto de impulso da demanda agregada por meio de uma política fiscal ativa, e o desempenho positivo das exportações e do consumo das famílias, no terceiro trimestre, tanto na margem quanto em termos de variação interanual, não foram suficientes para impulsionar a economia, que se manteve virtualmente estável após o crescimento observado nos dois primeiros trimestres de 2023. Sob a ótica da oferta, a economia foi impulsionada pela agropecuária, pelos serviços e pela indústria, que cresceram no acumulado do ano 15,1%, 2,4% e 1,6%, respectivamente, perfazendo um aumento do PIB da ordem de 2,9%. Posto isso, o carry over, medida utilizada para mensurar o crescimento em caso de estagnação da economia (ou seja, carregamento estatístico), é de 0,2% ponto percentual (p.p.) para 2024.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira em 2024 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no primeiro trimestre de 2022.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2024 foi de 2,60% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi



de 2,51% encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2024, com um déficit em relação a meta atuarial, de -0,09%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.



6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa


 Carlos Ambrósio
 Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.
 A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.
 * A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6663412c-4d53-4144-99ef-c1c928e2e6f6



Relatório 2º Trimestre de 2024

FUNPREMO

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Abril, Maio e Junho de 2024** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Abril 2024.....	7
2.2	Maio 2024.....	7
2.3	Junho 2024.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	22



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Abril 2024.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Maio 2024.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Junho 2024.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	12
Figura 9: Rendimento 2024.....	15
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada	15
Tabela 4: Rendimento da carteira	15



1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em junho de 2023, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2024 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

2.1 Abril 2024

Abril				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 208,49	0,05%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 383.653,59	99,93%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 70,22	0,02%
Total			383.932,30	100%

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Abril 2024

2.2 Maio 2024

Maio				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 210,23	0,05%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 386.509,90	99,93%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 70,78	0,02%
Total			386.790,91	100%

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Maio 2024

2.3 Junho 2024

Junho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 211,89	0,05%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 388.850,02	99,93%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 71,33	0,02%
Total			389.133,24	100%

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Junho de 2024

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

b. O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 17.821.452.916,03 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	0,78%	5,24%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2024, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no segundo trimestre de 2024 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,42%	0,42%	0,40%	0,82%
Fevereiro	0,83%	1,25%	0,79%	2,04%
Março	0,16%	1,42%	1,19%	2,61%
Abril	0,38%	1,80%	1,59%	3,39%
Maio	0,46%	2,27%	1,98%	4,25%
Junho	0,21%	2,48%	2,38%	4,86%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	0,9272%	0,93%
Fevereiro	0,7733%	1,70%
Março	0,8133%	2,51%
Abril	0,7486%	3,26%
Maio	0,7905%	4,05%
Junho	0,7167%	4,77%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,82%	0,93%	113,53%
Fevereiro	1,23%	0,77%	63,04%
Março	0,56%	0,81%	146,11%
Abril	0,78%	0,75%	96,38%
Maio	0,86%	0,79%	92,28%
Junho	0,61%	0,72%	118,13%

Figura 7: Meta alcançada

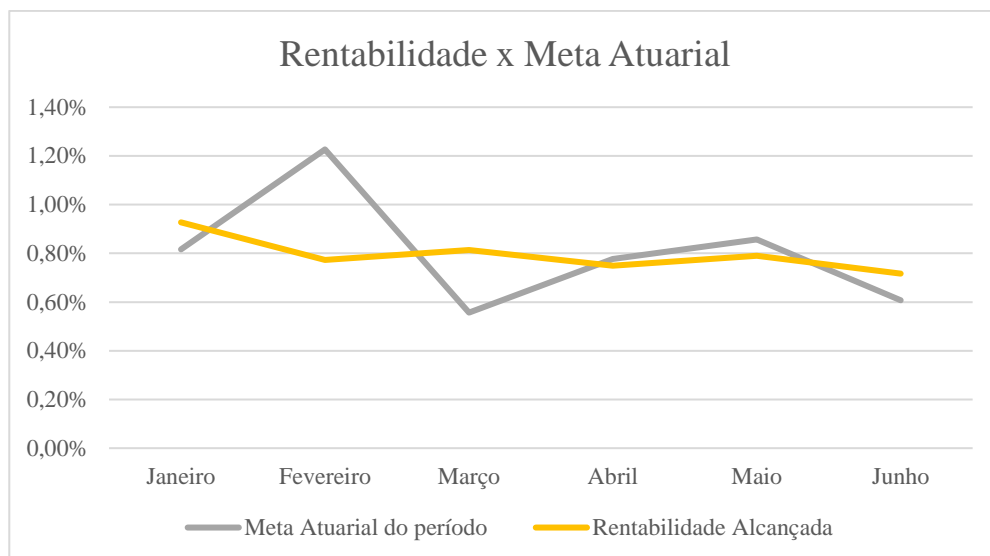


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO conseguiu bater sua meta no mês de junho neste segundo trimestre, como esse resultado ficou acima do esperado, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Abril	0,38%	0,40%	0,78%	0,75%
Maior	0,46%	0,40%	0,86%	0,79%
Junho	0,21%	0,40%	0,61%	0,72%
Total		2,24%		2,26%

Meta Atuarial do Trimestre	2,24%
Rentabilidade obtida	2,26%
Deficit/Superavit	0,02%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2024, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,76% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2024 foi de 2,24% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,26%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2024, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,02%.

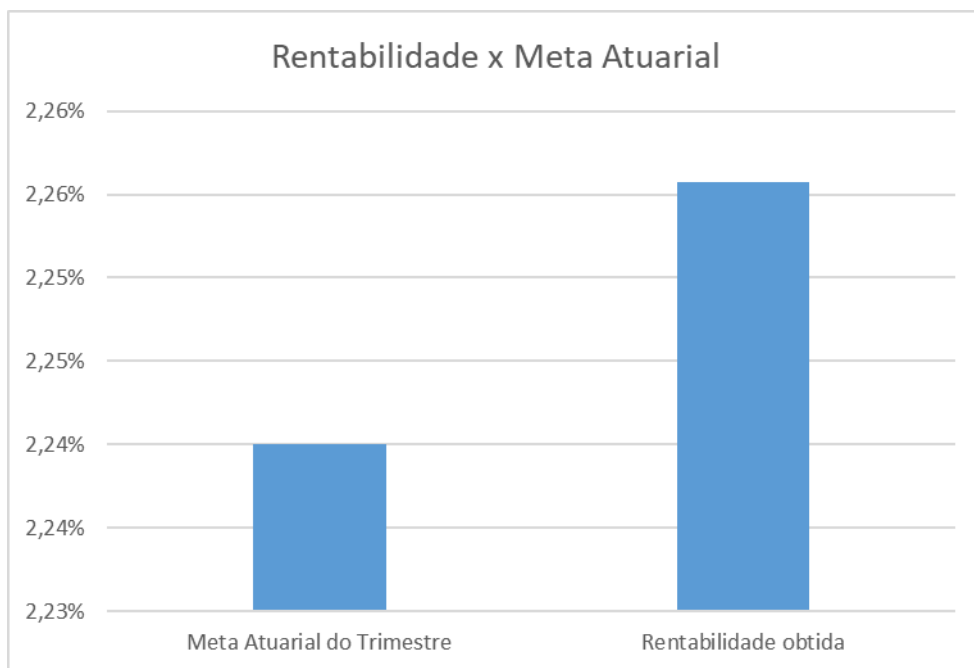


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



4 Rendimentos

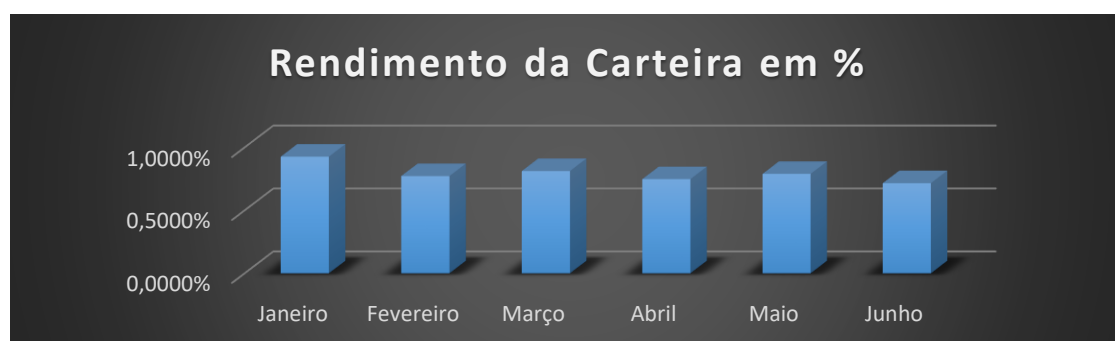
Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No segundo trimestre de 2024 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUNPREMO apresentaram um “comportamento regular”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUNPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no segundo trimestre:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,9272%
Fevereiro	0,7733%
Março	0,8133%
Abril	0,7486%
Mai	0,7905%
Junho	0,7167%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações positivas nos meses do segundo trimestre, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no segundo trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no segundo trimestre, vejamos:



Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,92720%
Fevereiro	1,70053%
Março	2,51387%
Abril	3,26243%
Mai	4,05297%
Junho	4,76963%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$1.142,81
Fevereiro	R\$987,67
Março	R\$2.384,75
Abril	R\$2.270,61
Mai	R\$2.858,61
Junho	R\$2.342,33
Total	
Total	R\$11.986,78

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “acima do esperado”, vejamos o gráfico:

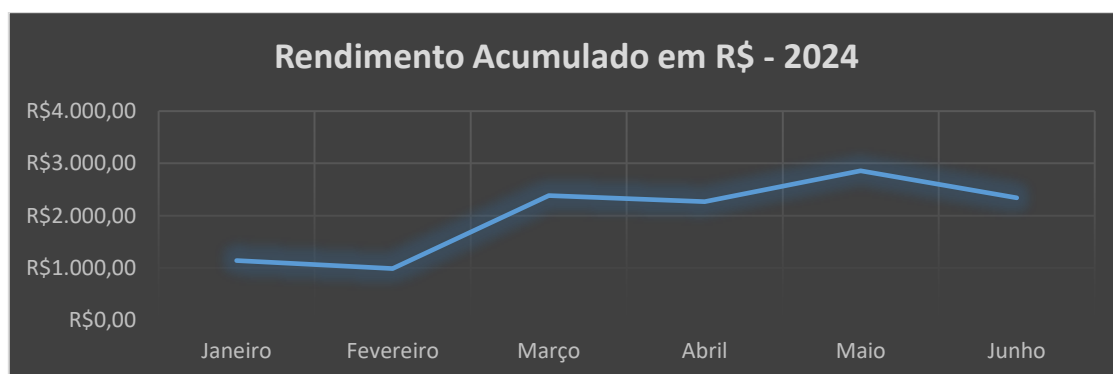


Figura 9: Rendimento 2024



Como se pode observar, os números demonstram uma variação dos ativos bastante expressiva, se comparada aos meses anteriores, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no segundo trimestre encontra-se em um total de R\$ 11.986,78.



5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

No Relatório Focus de 12 de agosto, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,20% em 2024, frente a 4,00% no mês passado. Para 2025 a estimativa é de que gire em torno de 3,97%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste segundo trimestre de 2024 o FUNPREMO conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2024 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

O cenário econômico global em 2023 foi um mix de incertezas, recuperação e novos desafios. Buscaremos aqui abordar temas como inflação, crescimento do PIB, políticas fiscais e monetárias, e desenvolvimentos geopolíticos significativos no segundo trimestre de 2024.

Segundo o documento, o FMI manteve em 3,2% a projeção para o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) mundial em 2024. Para o ano que vem, o organismo com sede em Washington D.C espera crescimento de 3,3%, ligeiramente acima da elevação de 3,2% que havia sido estimada em abril.

A instituição explica que a atividade evolui de maneira divergente entre os países. Em muitas economias, houve surpresas, mas os dados do primeiro trimestre decepcionaram notadamente no Japão e nos Estados Unidos, de acordo com a análise. Por outro lado, Europa e China tiveram sinais positivos no período, segundo o FMI.

O FMI elevou sua projeção de crescimento para os mercados emergentes em 2024 e 2025 em 10 pontos-base por ano em comparação com sua previsão de abril, e agora espera que os países cresçam, em média, 4,3% ao ano até o fim de 2025.

O FMI também espera que o PIB da China cresça além do esperado no relatório de abril, com alta de 40 pontos-base para esse ano e ano que vem - agora, a instituição prevê alta de 5% no PIB neste ano e 4,5% em 2025. A alta no crescimento é motivada



por um consumo interno fortalecido e por alta de exportações acima do esperado na segunda maior economia do mundo.

O Federal Reserve (Fed), Banco Central dos Estados Unidos, decidiu no dia 31 de julho, manter a taxa de juros americana no atual corredor de 5,25% e 5,50% ao ano. Na reunião anterior, em 19 de junho de 2024, o Fed também havia optado pela manutenção da taxa, assim como tem feito desde o segundo semestre de 2023.

Com a persistência inflacionária e a atividade econômica ainda em ritmo acima do desejado, ainda pairam dúvidas sobre um eventual corte na próxima reunião de política monetária, marcada para o mês de setembro.

A decisão desta quarta-feira está dentro da expectativa do mercado. O cenário prospectivo vem mudando muito nos últimos meses e o próprio Fed já tinha dado pistas sobre a manutenção através de falas públicas e comunicados.

Sobre a inflação, o relatório projeta que o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) – medida preferida do Fed – deve desacelerar para 2,4% em 2024 e alcançar a meta de 2% em 2025.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 2,8% no segundo trimestre de 2024, segundo cálculo inicial divulgado nesta quinta-feira, 25, pelo Departamento de Comércio do país. O resultado superou o teto das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast, que variavam de altas de 1% a 2,5%, com mediana de 2,1%.

A leitura inicial mostrou forte aceleração da economia americana em relação ao primeiro trimestre, quando o PIB dos EUA mostrou expansão anualizada de 1,4.

O CPI (Índice de Preços ao Consumidor) dos Estados Unidos caiu 0,1% em junho, informou nesta quinta-feira, 11, o Departamento de Estatísticas do Trabalho. O resultado significa uma desaceleração na comparação anual. Nos últimos 12 meses até junho, o índice ficou em 3%. Os dados vieram abaixo das estimativas do mercado, que esperava alta mensal de 0,1% e anual de 3,1%.

O PIB (Produto Interno Bruto) da China cresceu 4,7% no 2º trimestre deste ano em relação ao mesmo período de 2023. Com esse resultado, o PIB atingiu cerca de 61,68 trilhões de yuans (US\$ 8,65 trilhões). Os dados foram divulgados pelo DNE (Departamento Nacional de Estatística da China).



O crescimento foi abaixo do esperado pelos economistas, que estimavam um aumento de 5% no PIB. As expectativas eram altas devido ao crescimento de 5,3% no 1º trimestre do ano.

A economia da zona do euro cresceu mais rápido do que o esperado no segundo trimestre de 2024, confirmando a recuperação econômica dos países que compartilham a moeda comum desde janeiro, apesar do fraco desempenho da Alemanha.

Entre abril e junho, o PIB da zona do euro cresceu 0,3% na comparação com os três meses anteriores, de acordo com o instituto europeu de estatísticas, Eurostat.

A inflação anual da Zona do Euro caiu para 2,5% em junho, segundo estimativa provisória divulgada pela Eurostat. A queda foi de 0,1 ponto percentual em relação a maio, quando estava em 2,6%. O relatório afirma que os setores de serviços (4,1%), alimentos, álcool e tabaco (2,5%), bens industriais não energéticos (0,7%) e energia (0,2%) apresentaram, respectivamente, as taxas anuais mais elevada no mês.

O Conselho do Banco Central Europeu (BCE) vai manter inalterada as suas principais taxas de juros da Zona do Euro. A entidade manteve os juros no patamar de 3,75% ao ano.

Atualmente, a inflação da Zona do Euro está em 2,5%. O compromisso do Conselho do Banco Central Europeu (BCE), diz a nota, é garantir que a taxa de inflação na zona do euro volte a alcançar o seu objetivo de médio prazo, que é uma taxa de cerca de 2%. “Para o efeito, manterá as taxas de juro diretoras suficientemente restritivas enquanto for necessário”.

São Paulo (Reuters) – O Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou a perspectiva de crescimento do Brasil em 2025 para refletir os esforços de reconstrução após as enchentes no Rio Grande do Sul.

O FMI prevê agora expansão de 2,4% do Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, de acordo com a atualização de seu relatório Perspectiva Econômica Global — 0,3 ponto percentual a mais do que o calculado em abril.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar a taxa Selic para 10,50 a estimativa é que ela gire em torno dos 9% ao final deste ano.

O Boletim Macrofiscal manteve a projeção de crescimento do PIB de 2024 em 2,5%. Segundo o documento, o dinamismo das vendas no varejo e a crescente demanda por serviços prestados às famílias, impulsionados pela geração de novos postos de



trabalho, aumento da massa de rendimentos e condições de crédito menos restritivas, são os principais motores do crescimento para o ano. A recuperação dos investimentos, refletida na expansão da absorção de bens de capital, também contribui para essa projeção.

Embora a projeção geral de crescimento tenha permanecido estável desde maio, houve revisões significativas nos setores produtivos. A expectativa para a agropecuária caiu de -1,4% para -2,5%, devido à redução nas estimativas para as safras de soja, milho e trigo, além dos efeitos da calamidade no RS. Por outro lado, a indústria teve sua projeção de crescimento ajustada de 2,4% para 2,6%, refletindo melhores expectativas para a indústria de transformação e construção. A previsão para o setor de serviços também subiu, passando de 2,7% para 2,8%.

Para o segundo trimestre de 2024, espera-se uma desaceleração moderada no ritmo de atividade, com um crescimento de 0,6% na margem. Esse resultado equivale a uma expansão interanual de 1,9% e uma alta de 2,1% no acumulado em quatro trimestres.

Entre fins de abril e início de junho, o estado enfrentou um período de chuvas intensas que afetaram mais de 70% dos municípios, abrangendo mais de 85% da população do Rio Grande do Sul. As regiões mais impactadas foram a Serra Gaúcha, os vales dos rios Taquari e dos Sinos, e cidades da região metropolitana de Porto Alegre, como Canoas e São Leopoldo. As enchentes e deslizamentos causaram destruição significativa de infraestrutura, incluindo estradas, pontes e edificações, além de interromper serviços essenciais como eletricidade e telecomunicações.

A estimativa sugere que o desdobramento econômico da tragédia, que deve se restringir a um impacto negativo estimado de 0,25 ponto percentual no PIB brasileiro de 2024, tende a ser neutralizado pelo impacto positivo das medidas de suporte, estimadas entre 0,2 e 0,3 ponto percentual.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira em 2024 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a**



Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no segundo trimestre de 2024. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2024 foi de 2,24% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,26%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2024, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,02%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.



6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.
* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6663412c-4d53-4144-99ef-c1c928e2e6f6



Relatório 3º Trimestre de 2024

FUNPREMO

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2024** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Julho 2024	7
2.2	Agosto 2024.....	7
2.3	Setembro 2024.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	22



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Julho 2024.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Agosto 2024.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Setembro 2024.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2024.....	16
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade.....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada.....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira.....	15



1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em setembro de 2023, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2024 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 3º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

2.1 Julho 2024

Julho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 213,95	0,05%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 392.372,70	99,93%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 71,98	0,02%
Total			392.658,63	100%

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Julho 2024

2.2 Agosto 2024

Agosto				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 215,86	0,04%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 495.834,42	99,94%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 72,61	0,01%
Total			496.122,89	100%

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Agosto 2024

2.3 Setembro 2024

Setembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 217,67	0,02%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.203.671,39	99,98%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 73,21	0,01%
Total			1.203.962,27	100%

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Setembro de 2024

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

b. O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 20.065.228.623,01 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	0,84%	8,11%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2024, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no terceiro trimestre de 2024 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,42%	0,42%	0,40%	0,82%
Fevereiro	0,83%	1,25%	0,79%	2,04%
Março	0,16%	1,42%	1,19%	2,61%
Abril	0,38%	1,80%	1,59%	3,39%
Maió	0,46%	2,27%	1,98%	4,25%
Junho	0,21%	2,48%	2,38%	4,86%
Julho	0,38%	2,87%	2,78%	5,65%
Agosto	-0,02%	2,85%	3,17%	6,02%
Setembro	0,44%	3,31%	3,57%	6,88%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	0,9272%	0,93%
Fevereiro	0,7733%	1,70%
Março	0,8133%	2,51%
Abril	0,7486%	3,26%
Maió	0,7905%	4,05%
Junho	0,7167%	4,77%
Julho	0,9310%	5,70%
Agosto	0,8300%	6,53%
Setembro	0,8200%	7,35%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:



Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,82%	0,93%	113,53%
Fevereiro	1,23%	0,77%	63,04%
Março	0,56%	0,81%	146,11%
Abril	0,78%	0,75%	96,38%
Maio	0,86%	0,79%	92,28%
Junho	0,61%	0,72%	118,13%
Julho	0,78%	0,93%	119,87%
Agosto	0,38%	0,83%	220,35%
Setembro	0,84%	0,82%	98,01%

Figura 7: Meta alcançada

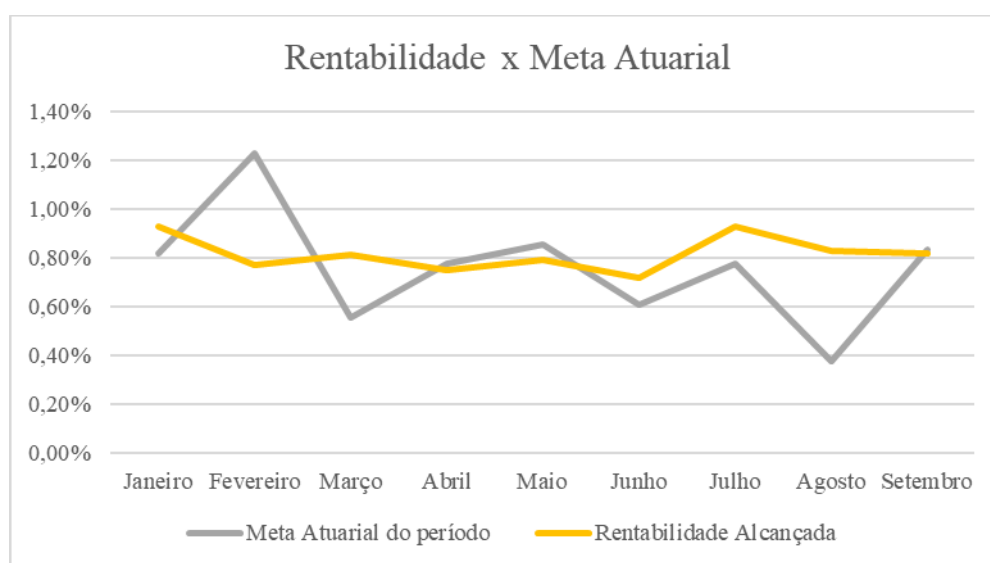


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO conseguiu bater sua meta nos meses de julho e agosto neste terceiro trimestre, como esse resultado ficou acima do esperado, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Julho	0,38%	0,40%	0,78%	0,93%
Agosto	-0,02%	0,40%	0,38%	0,83%
Setembro	0,44%	0,40%	0,84%	0,82%
Total			1,99%	2,58%



Meta Atuarial do Trimestre	1,99%
Rentabilidade obtida	2,58%
Deficit/Superavit	0,59%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2024, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,76% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2024 foi de 1,99% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,58%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2024, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,59%.

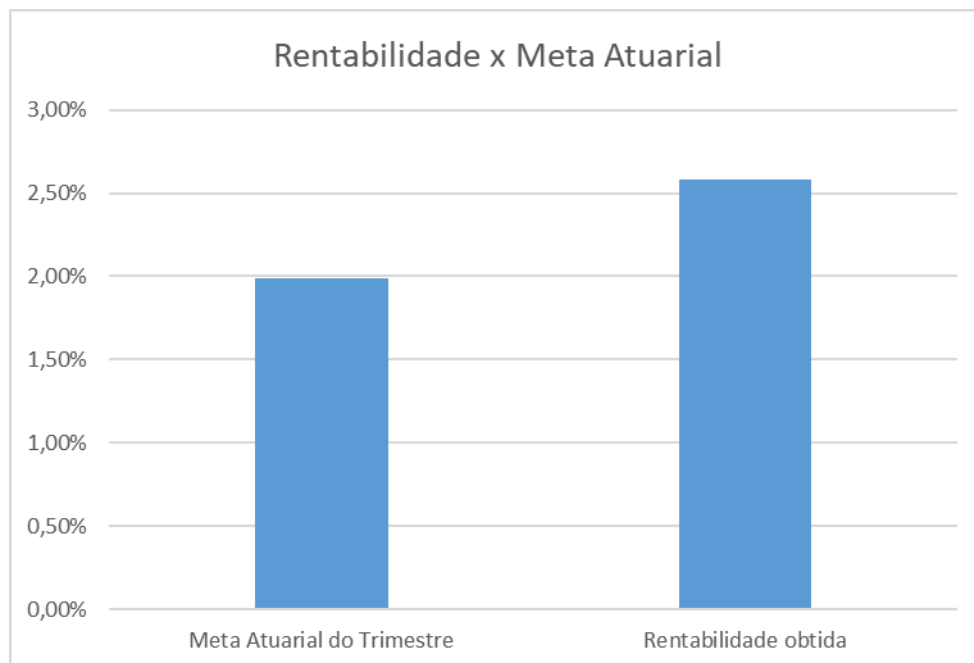


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



4 Rendimentos

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

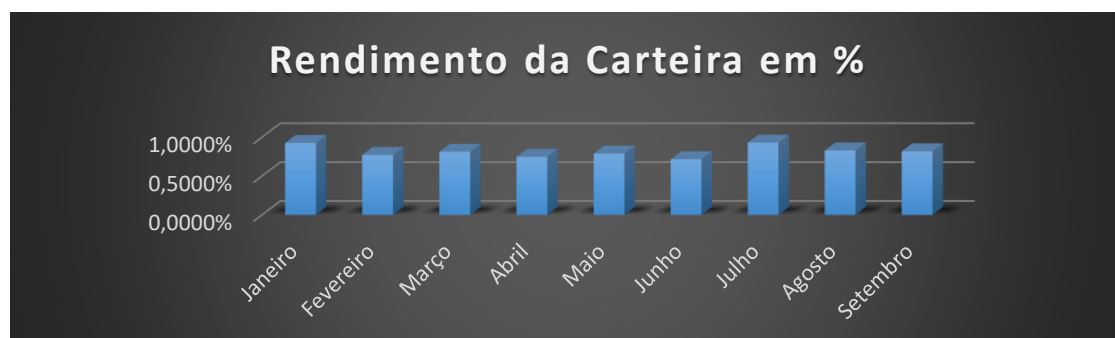
Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No terceiro trimestre de 2024 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUNPREMO apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUNPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no terceiro trimestre:

No terceiro trimestre de 2024 a carteira de investimentos do FUNPREMO teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,9272%
Fevereiro	0,7733%
Março	0,8133%
Abril	0,7486%
Mai	0,7905%
Junho	0,7167%
Julho	0,9310%
Agosto	0,8300%
Setembro	0,8200%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira





Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações positivas nos meses do terceiro trimestre, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no terceiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no terceiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,92720%
Fevereiro	1,70053%
Março	2,51387%
Abril	3,26243%
Mai	4,05297%
Junho	4,76963%
Julho	5,70060%
Agosto	6,53060%
Setembro	7,35060%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$1.142,81
Fevereiro	R\$987,67
Março	R\$2.384,75
Abril	R\$2.270,61
Mai	R\$2.858,61
Junho	R\$2.342,33
Julho	R\$3.525,39
Agosto	R\$3.464,26
Setembro	R\$7.839,38
Total	
	R\$26.815,81

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “abaixo do esperado”, vejamos o gráfico:

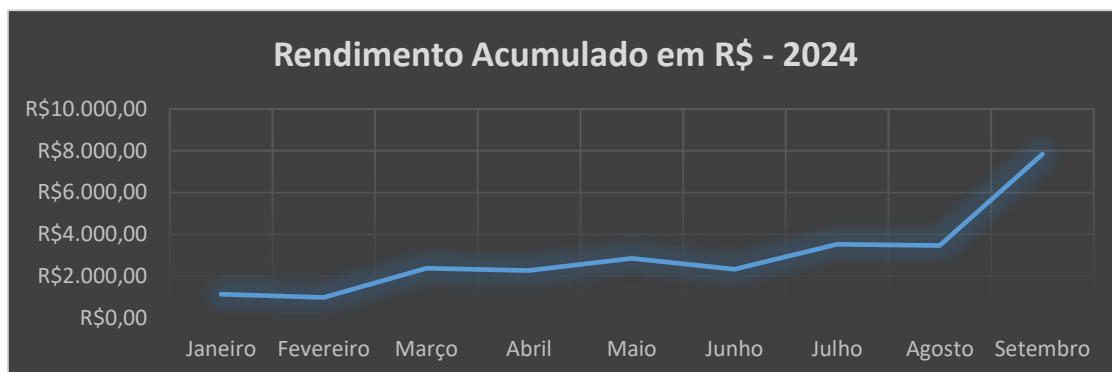


Figura 9: Rendimento 2024

Como se pode observar, os números demonstram uma variação dos ativos pouco expressiva, se comparada aos meses anteriores, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no terceiro trimestre encontra-se em um total de R\$ 26.815,81.



5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

No Relatório Focus de 25 de outubro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,55% em 2024, frente a 4,37% no mês passado. Para 2025 a estimativa é de que gire em torno de 4,00%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste terceiro trimestre de 2024 o FUNPREMO conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2024 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2024, o cenário econômico internacional tem se caracterizado por um crescimento desigual entre as principais economias, devido a fatores como desaceleração das grandes economias, tensões geopolíticas persistentes, e oscilações nas políticas monetárias globais. As economias desenvolvidas, especialmente os Estados Unidos e a Zona do Euro, vêm enfrentando desafios para manter o crescimento robusto em meio ao ajuste das taxas de juros, que permaneceram elevadas como medida de controle inflacionário. Em contraste, países emergentes e algumas economias asiáticas mantêm uma trajetória de crescimento, impulsionadas pela expansão da demanda interna e aumento das exportações.

A **política monetária global** tem sido um elemento central em 2024. Os principais bancos centrais do mundo, como o Federal Reserve (Fed) nos EUA e o Banco Central Europeu (BCE), optaram por manter taxas de juros elevadas ou ajustar gradualmente suas políticas de aperto monetário. Este movimento visa controlar a inflação, que, embora esteja em desaceleração em algumas regiões, ainda apresenta riscos. A política monetária restritiva tem gerado impacto nos fluxos de capital e investimento, principalmente nas economias emergentes, que, em alguns casos, enfrentam desvalorização cambial e volatilidade nos preços de ativos.



As **tensões geopolíticas** também têm contribuído para o ambiente de incerteza, especialmente devido a conflitos em regiões estratégicas, sanções comerciais e restrições ao comércio de tecnologia entre grandes potências. A guerra na Ucrânia e as tensões comerciais entre EUA e China têm afetado o comércio global, pressionando os preços de energia e insumos industriais, o que prejudica setores dependentes de cadeias de suprimentos globais. Essa situação gera uma busca por alternativas de fornecimento e encarece produtos em algumas economias, aumentando a pressão sobre empresas e consumidores.

No **setor de energia**, 2024 tem sido marcado por uma demanda global elevada, impulsionada pela reabertura econômica pós-pandemia e pela transição gradual para fontes renováveis. Os preços de energia se mantêm elevados, com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) limitando a produção para sustentar o preço do petróleo, enquanto muitos países buscam diversificar sua matriz energética. A transição energética também está se acelerando, com a União Europeia e outras grandes economias aumentando seus investimentos em fontes renováveis e tecnologias verdes, o que tem estimulado a demanda por metais como lítio, cobalto e cobre, essenciais para a produção de baterias e infraestrutura sustentável.

Para 2025, as perspectivas indicam uma economia global com crescimento moderado e focada em estabilização e ajustes estruturais. Projeta-se que o crescimento global seja mais lento, especialmente em economias avançadas, à medida que os estímulos fiscais e monetários são retirados e os efeitos da alta de juros continuam impactando o crédito e o consumo. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o crescimento global poderá ficar abaixo dos níveis de 2024, com economias como Estados Unidos e União Europeia mantendo taxas de expansão reduzidas, enquanto os países asiáticos e latino-americanos devem manter um crescimento mais acelerado.

A **política monetária global** deverá seguir uma trajetória de ajuste gradual, com os bancos centrais possivelmente reduzindo as taxas de juros em resposta a uma inflação mais controlada, especialmente nas economias desenvolvidas. O Fed e o BCE, por exemplo, deverão manter políticas cautelosas, reduzindo os juros somente se houver clara estabilidade inflacionária e desaceleração do crescimento econômico. Esse movimento pode aliviar a pressão sobre economias emergentes e impulsionar o fluxo de capitais internacionais, beneficiando mercados emergentes e exportadores de commodities.



No campo **geopolítico**, as incertezas ainda devem persistir, especialmente com o desenrolar dos conflitos atuais e as tensões comerciais. A disputa entre as principais potências continuará a influenciar os mercados de tecnologia, semicondutores e produtos estratégicos, criando desafios e oportunidades para os países que buscam fortalecer sua indústria e reduzir dependências. Espera-se que a diversificação de parceiros comerciais e cadeias de suprimento seja um ponto de atenção para as empresas, especialmente nos setores de tecnologia e energia, o que pode trazer novas oportunidades para economias que oferecem estabilidade e infraestrutura robusta.

O **setor energético** continuará em transição, com uma forte tendência de crescimento nos investimentos em energias renováveis e tecnologias sustentáveis, incentivada tanto por políticas governamentais quanto pela demanda do mercado. Países como a China e os membros da União Europeia devem aumentar seus compromissos com a descarbonização e com o Acordo de Paris, o que impulsionará o mercado global de energias renováveis e tecnologias associadas, como o hidrogênio verde e as baterias de alta capacidade. Para países exportadores de commodities minerais e energéticas, esse cenário oferece oportunidades para novos investimentos, embora também exija adaptações às exigências ambientais e regulatórias internacionais.

Para os países exportadores de **commodities agrícolas e minerais**, como o Brasil, as perspectivas para 2025 são de uma demanda crescente, especialmente em setores voltados para a transição verde e a segurança alimentar. A busca por fontes sustentáveis e a necessidade de diversificação de fornecedores globais pode posicionar esses países como players importantes no mercado global, atraindo investimentos estrangeiros e abrindo oportunidades para modernização da infraestrutura produtiva e logística.

Em síntese, o ano de 2025 apresenta um cenário de crescimento global moderado, com um foco mais acentuado em estabilização econômica, ajuste de políticas monetárias e a expansão da transição para uma economia verde. As economias emergentes e países com recursos naturais estratégicos têm uma posição favorável para capitalizar sobre as oportunidades, desde que consigam alinhar-se às exigências ambientais e à dinâmica das cadeias globais de valor.

Para 2025, a previsão de crescimento econômico é mais moderada, com o FMI projetando uma expansão de 2,2%. Este ajuste é esperado devido à retirada gradual de estímulos fiscais e à manutenção de taxas de juros em patamares elevados, que visam garantir a continuidade do controle inflacionário a longo prazo. No entanto, o cenário



permanece positivo, com uma expectativa de crescimento sustentável, ainda que a um ritmo mais lento.

A **política monetária** continuará sendo um ponto central para a estabilidade econômica, com o Banco Central monitorando de perto os indicadores de inflação e a taxa de câmbio para evitar desequilíbrios. A expectativa é que a Selic permaneça em níveis controlados, permitindo uma expansão econômica sem que haja pressões inflacionárias significativas. Essa abordagem gradual na política de juros será fundamental para o fortalecimento de um ambiente de negócios estável e atrativo para investimentos, principalmente no setor privado.

O **mercado de trabalho** deverá continuar a se expandir, embora a um ritmo mais contido em relação a 2024, refletindo o crescimento moderado da economia. A criação de empregos, especialmente em setores voltados para serviços e tecnologia, é uma tendência que deve manter a taxa de desemprego em níveis relativamente baixos, com uma demanda constante por qualificação profissional e desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

Outro ponto de destaque para 2025 é o **comércio exterior**, que pode ser beneficiado pela diversificação dos parceiros comerciais do Brasil e pela busca de maior valor agregado nos produtos exportados. Apesar da volatilidade dos mercados internacionais, especialmente nas commodities, o Brasil poderá tirar proveito de sua posição estratégica e da demanda global por produtos agrícolas e minerais. No entanto, possíveis oscilações cambiais e ajustes nas taxas de juros internacionais podem impactar a competitividade e os fluxos de investimento.

Por fim, o **crescimento sustentável** será um tema central, com o governo e o setor privado dando cada vez mais atenção a práticas de investimento em energia renovável e a uma economia verde. O alinhamento com políticas ambientais globais e a busca por redução de emissões tornam-se fundamentais para manter a atração de investimentos estrangeiros e para responder às exigências dos mercados internacionais. A tendência é que, em 2025, o Brasil avance em iniciativas que promovam o desenvolvimento econômico aliado a uma agenda sustentável, fortalecendo sua imagem no cenário global e abrindo novas oportunidades de negócios.

Em resumo, o cenário econômico de 2025 aponta para um crescimento mais contido, mas ainda sólido, com foco em estabilidade e sustentabilidade, mantendo o



Brasil em um caminho de recuperação gradual e de fortalecimento das suas bases econômicas.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira para o final do ano de 2024 e 2025 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como a tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul, o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no terceiro trimestre de 2024.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2024 foi de 1,99% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,58%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2024, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,59%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.



6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.
* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 6663412c-4d53-4144-99ef-c1c928e2e6f6



Relatório 4º Trimestre de 2024

FUNPREMO

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Outubro, Novembro e Dezembro de 2024** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Outubro 2024.....	7
2.2	Novembro 2024.....	7
2.3	Dezembro 2024	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação	21



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Outubro 2024.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Novembro 2024.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Dezembro 2024.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2024.....	16
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade.....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada.....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira.....	16



1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2023, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2024 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, “b”	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, “c”	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, “a”	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa “Crédito Privado”- Art. 7º, V, “b”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI “Debentures”- Art. 7º, V, “c”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 3º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

2.1 Outubro 2024

Outubro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 10.300,05	0,84%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.213.502,56	99,15%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 73,91	0,01%
Total			1.223.876,52	100%

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Outubro 2024

2.2 Novembro 2024

Novembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 10.383,08	0,84%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.220.113,09	99,15%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 74,51	0,01%
Total			1.230.570,68	100%

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Novembro 2024

2.3 Dezembro 2024

Dezembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-49	R\$ 10.465,80	0,92%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 1.127.928,37	99,07%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 75,14	0,01%
Total			1.138.469,31	100%

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Dezembro de 2024

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

b. O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

c. A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 20.140.019.415,30 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	0,80%	10,88%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2024, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,76% (quatro vírgula setenta e seis por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no quarto trimestre de 2024 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,42%	0,42%	0,40%	0,82%
Fevereiro	0,83%	1,25%	0,79%	2,04%
Março	0,16%	1,42%	1,19%	2,61%
Abril	0,38%	1,80%	1,59%	3,39%
Maió	0,46%	2,27%	1,98%	4,25%
Junho	0,21%	2,48%	2,38%	4,86%
Julho	0,38%	2,87%	2,78%	5,65%
Agosto	-0,02%	2,85%	3,17%	6,02%
Setembro	0,44%	3,31%	3,57%	6,88%
Outubro	0,56%	3,88%	3,97%	7,85%
Novembro	0,39%	4,29%	4,36%	8,65%
Dezembro	0,52%	4,83%	4,76%	9,59%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	0,9272%	0,93%
Fevereiro	0,7733%	1,70%
Março	0,8133%	2,51%
Abril	0,7486%	3,26%
Maió	0,7905%	4,05%
Junho	0,7167%	4,77%
Julho	0,9060%	5,68%
Agosto	0,8823%	6,56%
Setembro	1,5801%	8,14%
Outubro	0,8967%	9,03%
Novembro	0,7199%	9,75%
Dezembro	0,7761%	10,53%

Figura 6: Rentabilidade.



Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,82%	0,93%	113,53%
Fevereiro	1,23%	0,77%	63,04%
Março	0,56%	0,81%	146,11%
Abril	0,78%	0,75%	96,38%
Maió	0,86%	0,79%	92,28%
Junho	0,61%	0,72%	118,13%
Julho	0,78%	0,91%	116,65%
Agosto	0,38%	0,88%	234,23%
Setembro	0,84%	1,58%	188,86%
Outubro	0,96%	0,90%	93,73%
Novembro	0,79%	0,72%	91,52%
Dezembro	0,92%	0,78%	84,67%

Figura 7: Meta alcançada

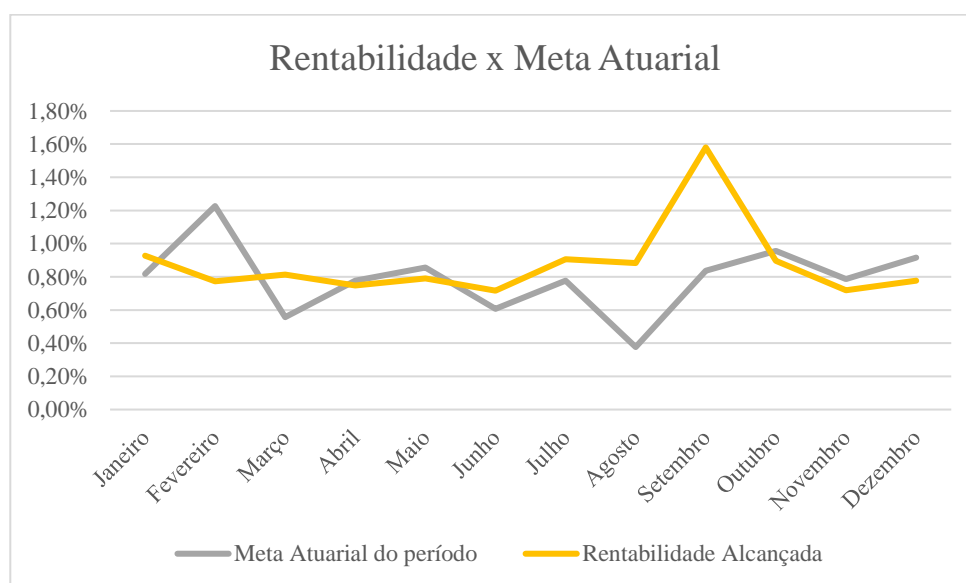


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO não conseguiu bater sua meta referente ao quarto trimestre de 2024, muito disso devido aos índices do IPCA, principalmente em dezembro, em conjunto com o baixo rendimento da carteira apresentado neste trimestre. Os rendimentos da carteira em R\$ mantiveram-se positivos. Vejamos os dados do quarto trimestre:



IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Outubro	0,56%	0,40%	0,96%	0,90%
Novembro	0,39%	0,40%	0,79%	0,72%
Dezembro	0,52%	0,40%	0,92%	0,78%
Total		2,66%		2,39%

Meta Atuarial do Trimestre	2,66%
Rentabilidade obtida	2,39%
Deficit/Superavit	-0,27%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2024, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,76% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2024 foi de 2,66% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,39%, encerramos deste modo o 4º Trimestre de 2024, com um déficit em relação a meta atuarial, de -0,27%.

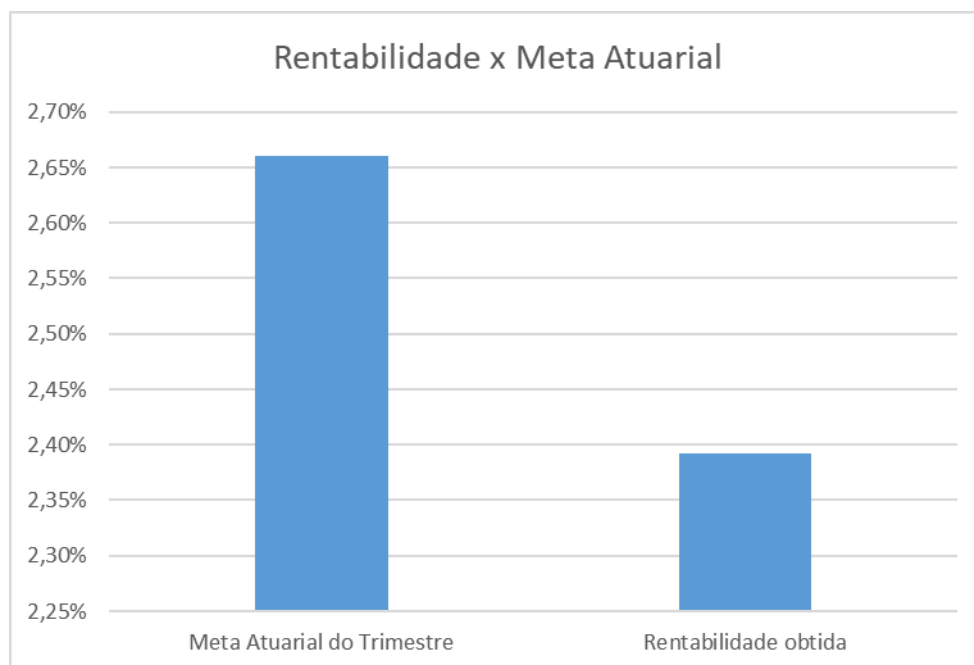


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



4 Rendimentos

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

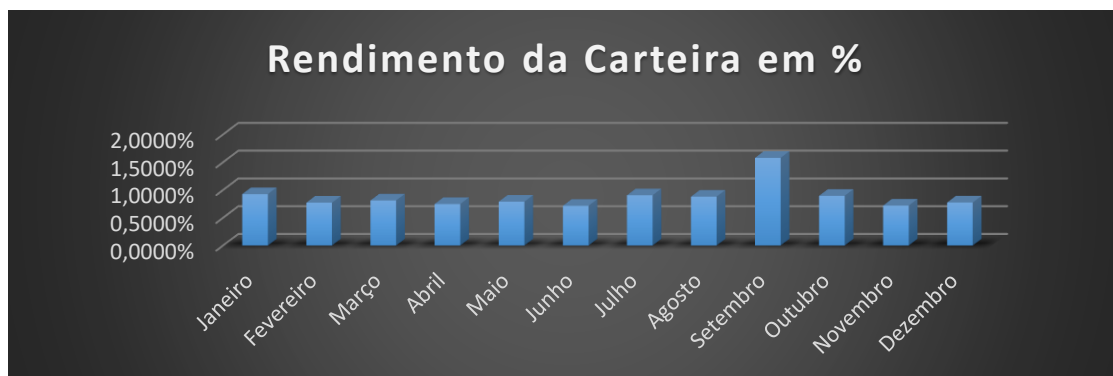
Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No quarto trimestre de 2024 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUNPREMO apresentaram um “comportamento abaixo do esperado”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUNPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no quarto trimestre:

No quarto trimestre de 2024 a carteira de investimentos do FUNPREMO teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	0,9272%
Fevereiro	0,7733%
Março	0,8133%
Abril	0,7486%
Mai	0,7905%
Junho	0,7167%
Julho	0,9060%
Agosto	0,8823%
Setembro	1,5801%
Outubro	0,8967%
Novembro	0,7199%
Dezembro	0,7761%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações poucas positivas nos meses do quarto trimestre, tais números podem ser considerados “insatisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no quarto trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no quarto trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	0,92720%
Fevereiro	1,70053%
Março	2,51387%
Abril	3,26243%
Mai	4,05297%
Junho	4,76963%
Julho	5,67559%
Agosto	6,55785%
Setembro	8,13798%
Outubro	9,03465%
Novembro	9,75458%
Dezembro	10,53068%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada



Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$1.142,81
Fevereiro	R\$987,67
Março	R\$2.384,75
Abril	R\$2.270,61
Maio	R\$2.858,61
Junho	R\$2.342,33
Julho	R\$3.525,39
Agosto	R\$3.464,26
Setembro	R\$7.839,38
Outubro	R\$9.914,25
Novembro	R\$6.694,16
Dezembro	R\$7.898,63
Total	R\$51.322,85

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “abaixo do esperado”, vejamos o gráfico:

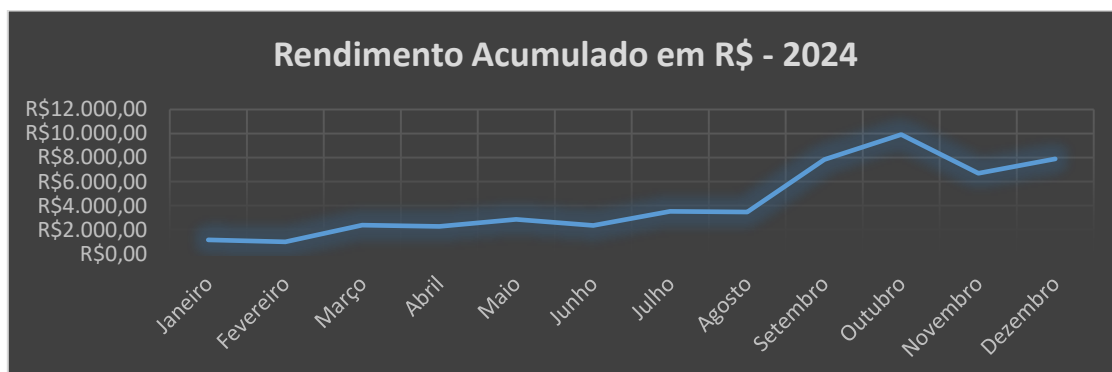


Figura 9: Rendimento 2024

Como se pode observar, o rendimento acumulado em R\$ no quarto trimestre encontra-se em um total de R\$ 51.322,85.



5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

No Relatório Focus de 31 de janeiro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 5,51% em 2025, frente a 4,99% no mês passado. Para o final de 2025 a estimativa é de que gire em torno de 4,00%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste quarto trimestre de 2024 o FUNPREMO não conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando abaixo do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2024 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2024, o cenário econômico internacional tem se caracterizado por um crescimento desigual entre as principais economias, devido a fatores como desaceleração das grandes economias, tensões geopolíticas persistentes, e oscilações nas políticas monetárias globais. As economias desenvolvidas, especialmente os Estados Unidos e a Zona do Euro, vêm enfrentando desafios para manter o crescimento robusto em meio ao ajuste das taxas de juros, que permaneceram elevadas como medida de controle inflacionário. Em contraste, países emergentes e algumas economias asiáticas mantêm uma trajetória de crescimento, impulsionadas pela expansão da demanda interna e aumento das exportações.

A política monetária global tem sido um elemento central em 2024. Os principais bancos centrais do mundo, como o Federal Reserve (Fed) nos EUA e o Banco Central Europeu (BCE), optaram por manter taxas de juros elevadas ou ajustar gradualmente suas políticas de aperto monetário. Este movimento visa controlar a inflação, que, embora esteja em desaceleração em algumas regiões, ainda apresenta riscos. A política monetária restritiva tem gerado impacto nos fluxos de capital e investimento, principalmente nas economias emergentes, que, em alguns casos, enfrentam desvalorização cambial e volatilidade nos preços de ativos.



As tensões geopolíticas também têm contribuído para o ambiente de incerteza, especialmente devido a conflitos em regiões estratégicas, sanções comerciais e restrições ao comércio de tecnologia entre grandes potências. A guerra na Ucrânia e as tensões comerciais entre EUA e China têm afetado o comércio global, pressionando os preços de energia e insumos industriais, o que prejudica setores dependentes de cadeias de suprimentos globais. Essa situação gera uma busca por alternativas de fornecimento e encarece produtos em algumas economias, aumentando a pressão sobre empresas e consumidores.

No setor de energia, 2024 tem sido marcado por uma demanda global elevada, impulsionada pela reabertura econômica pós-pandemia e pela transição gradual para fontes renováveis. Os preços de energia se mantêm elevados, com a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) limitando a produção para sustentar o preço do petróleo, enquanto muitos países buscam diversificar sua matriz energética. A transição energética também está se acelerando, com a União Europeia e outras grandes economias aumentando seus investimentos em fontes renováveis e tecnologias verdes, o que tem estimulado a demanda por metais como lítio, cobalto e cobre, essenciais para a produção de baterias e infraestrutura sustentável.

Para 2025, as perspectivas indicam uma economia global com crescimento moderado e focada em estabilização e ajustes estruturais. Projeta-se que o crescimento global seja mais lento, especialmente em economias avançadas, à medida que os estímulos fiscais e monetários são retirados e os efeitos da alta de juros continuam impactando o crédito e o consumo. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o crescimento global poderá ficar abaixo dos níveis de 2024, com economias como Estados Unidos e União Europeia mantendo taxas de expansão reduzidas, enquanto os países asiáticos e latino-americanos devem manter um crescimento mais acelerado.

A política monetária global deverá seguir uma trajetória de ajuste gradual, com os bancos centrais possivelmente reduzindo as taxas de juros em resposta a uma inflação mais controlada, especialmente nas economias desenvolvidas. O Fed e o BCE, por exemplo, deverão manter políticas cautelosas, reduzindo os juros somente se houver clara estabilidade inflacionária e desaceleração do crescimento econômico. Esse movimento pode aliviar a pressão sobre economias emergentes e impulsionar o fluxo de capitais internacionais, beneficiando mercados emergentes e exportadores de commodities.



No campo geopolítico, as incertezas ainda devem persistir, especialmente com o desenrolar dos conflitos atuais e as tensões comerciais. A disputa entre as principais potências continuará a influenciar os mercados de tecnologia, semicondutores e produtos estratégicos, criando desafios e oportunidades para os países que buscam fortalecer sua indústria e reduzir dependências. Espera-se que a diversificação de parceiros comerciais e cadeias de suprimento seja um ponto de atenção para as empresas, especialmente nos setores de tecnologia e energia, o que pode trazer novas oportunidades para economias que oferecem estabilidade e infraestrutura robusta.

O setor energético continuará em transição, com uma forte tendência de crescimento nos investimentos em energias renováveis e tecnologias sustentáveis, incentivada tanto por políticas governamentais quanto pela demanda do mercado. Países como a China e os membros da União Europeia devem aumentar seus compromissos com a descarbonização e com o Acordo de Paris, o que impulsionará o mercado global de energias renováveis e tecnologias associadas, como o hidrogênio verde e as baterias de alta capacidade. Para países exportadores de commodities minerais e energéticas, esse cenário oferece oportunidades para novos investimentos, embora também exija adaptações às exigências ambientais e regulatórias internacionais.

Para os países exportadores de commodities agrícolas e minerais, como o Brasil, as perspectivas para 2025 são de uma demanda crescente, especialmente em setores voltados para a transição verde e a segurança alimentar. A busca por fontes sustentáveis e a necessidade de diversificação de fornecedores globais pode posicionar esses países como players importantes no mercado global, atraindo investimentos estrangeiros e abrindo oportunidades para modernização da infraestrutura produtiva e logística.

Em síntese, o ano de 2025 apresenta um cenário de crescimento global moderado, com um foco mais acentuado em estabilização econômica, ajuste de políticas monetárias e a expansão da transição para uma economia verde. As economias emergentes e países com recursos naturais estratégicos têm uma posição favorável para capitalizar sobre as oportunidades, desde que consigam alinhar-se às exigências ambientais e à dinâmica das cadeias globais de valor.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira para o final do ano de 2024 e 2025 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como a tragédia ocorrida no Rio



Grande do Sul, o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no quarto trimestre de 2024.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2024 foi de 2,66% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,39%, encerramos deste modo o 4º Trimestre de 2024, com um déficit em relação a meta atuarial, de -0,27%. No acumulado de 2024 o FUNPREMO ficou a 0,94% acima da meta atuarial anual.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar melhores resultados em um futuro bem próximo.



6 Certificação



Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA –
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia
25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:
SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na
página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação
conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na
página da certificação.
* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão 25/04/2019